



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

LEITURA MULTIMODAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Clara Regina Rodrigues de SOUZA (UFCG/ POSLE/UEPB)

clararegina.r.s@gmail.com

Daniel Gouveia da Silva Graciano e LUZ (UFCG)

dandan.craig.bonne@gmail.com

Mariana Ramos PIMENTEL (UFCG)

ramospimentel@gmail.com

INTRODUÇÃO

Consideramos, com base em Kern (2009), que a leitura em língua estrangeira é um desafio significativo para estudantes, sobretudo, quando os textos são situados em contextos reais de circulação. Nesse sentido, o presente trabalho parte da problemática de que, ao enfrentar o desafio de ler em outra língua, o aluno se depara com textos que envolvem um complexo emaranhado de linguagem verbal e não verbal. São textos multimodais, que têm despertado interesse em estudiosos sobre língua(gem).

Recentemente, Dionisio e Vasconcelos (2013) têm desenvolvido pesquisas em que refletem sobre o ambiente multimodal em que nossa sociedade está inserida; consideram que as interações humanas se realizam mediante linguagens diversas.

Kress e Van Leeuwen (2001) são precursores na abordagem sobre Multimodalidade, preocupando-se com a comunicação na sociedade contemporânea, principalmente no que respeita práticas textual-digitais. Kress (2004) defende que a multimodalidade envolve os meios de construção e representação de significados. Com isso, cada texto induz o encontro com o caminho para sua interpretação, através da relação com as sociedades específicas, suas culturas e os significados dos membros dessas culturas.

Diversos estudiosos relacionam leitura multimodal ao ensino. Vasconcelos e Dionisio (2013) apresentam uma proposta de atuação intencional docente que visa mudar significados da experiência do aluno. Conforme discutem, o desenvolvimento da educação formal é possível através do uso de tecnologias modernas.



Santos (2008) reflete sobre o processo leitura em língua estrangeira com base na multimodalidade. Critica que a leitura do texto verbal ainda vem sendo priorizada em sala de aula; defende que a escola precisa formar indivíduos preparados para se comunicarem em incontáveis modos semióticos de interação.

Com base nestes estudiosos mencionados, o presente trabalho tem respaldo na concepção de letramento sob a ótica da multimodalidade, objetivando refletir sobre práticas de letramento com ênfase à pluralidade nas práticas sociais e nos usos da linguagem. De modo específico, objetiva-se verificar o ensino de Língua Inglesa pela leitura multimodal. Assim, justifica-se pela pedagogia inclusiva das diferentes práticas, textos, gêneros, linguagens e variedades; bem como pela importância teórico-aplicada de ter promovido uma situação real de ensino/ aprendizagem, em que alunos tiveram contato com práticas de letramentos através de leitura multimodal, conforme relatamos no tópico a seguir.

Metodologia

O trabalho desenvolvido é uma pesquisa-ação, em que seus três autores ministraram aulas e refletiram sobre a situação pedagógica envolvida. Apoiar-se em Bailey (2012), para reafirmar a postura reflexiva de analisar o próprio trabalho e procurar compreender as motivações subjacentes à prática docente. Recorre-se também às contribuições teóricas de Alarcão (2004), sobre a crise na educação a partir da própria crise social em que vivemos: a *sociedade da informação*.

Com essa postura reflexiva, ministrou-se um curso, com seis aulas, de cinquenta minutos, cada. As aulas ocorreram em uma turma do 7º ano, de uma Escola Estadual da cidade de Campina Grande-PB; e foram pré-requisito para cumprimento da disciplina Prática de Ensino de Língua Inglesa I, ofertada no período 2013.2 pelo Curso de Letras da Unidade Acadêmica de Letras, do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande.



As referidas aulas tiveram como objeto norteador a temática do projeto político pedagógico da escola em questão: *Arte na escola: inserção social e entretenimento*. A partir dessa temática, desenvolve-se o trabalho de perspectiva multimodal, por meio da leitura em Língua Inglesa que considere diversas formas de linguagem, tais como a verbal e aspectos sonoros e visuais para interpretação.

Assim, o trabalho abarca a leitura e discussão: I) do texto adaptado *Você conhece as Sete Artes?* (em Língua Portuguesa) sobre as diversas formas de expressão de artes; II) de biografia (em Língua Portuguesa) de John Lennon; III) da canção, impressa e em vídeo, *Imagine*, de John Lennon; IV) do texto adaptado *Conhecendo a sétima arte: o cinema* (em Língua Portuguesa); V) do vídeo *Revenge of the Pink Panther*, de Friz Freleng e H. de Patie.

Resultados e Discussão

No processo educacional de ensino/ aprendizagem da Língua Inglesa, os alunos do 7º ano construíram conhecimento sobre as variadas formas de expressão artística; a subjetividade de quem produz arte e sobre as temáticas de *amor, paz versus ódio, guerra e vingança*. Esses resultados advêm do trabalho realizado, com vistas à compreensão da Língua Inglesa através de canção *Imagine* e do vídeo *Revenge of the Pink Panther*.

A compreensão de ambos os textos foi possível através da leitura multimodal mobilizada. Para o primeiro texto, primeiramente os alunos leram em grupo *Você conhece as Sete Artes?* Na sequência, todos os sete grupos socializaram as discussões sobre o tipo de arte que cada qual discutira. Dessa atividade, focalizou-se as especificidades da arte musical, por meio de discussões e da leitura de uma biografia de John Lennon.

Dessa preparação inicial, assistiu-se a um vídeo clip de *Imagine*, depois da discussão dele, leu-se a canção impressa. Relacionamos várias modalidades envolvidas a partir da canção: a do texto auditivo, visual e impresso. Nessa relação, os alunos construíram conhecimento de que a canção trata da busca por um mundo melhor, da igualdade, do respeito, com

mais amor e paz. Essa compreensão foi, também, desencadeada da seguinte atividade:

Atividade Complementar I
<p>01. Com base na discussão realizada em sala de aula a partir de <i>Imagine</i>, responda às seguintes questões: Na música trabalhada em sala de aula, em vários momentos, o compositor se utiliza do seguinte trecho:</p> <p style="text-align: center;"><i>“Imagine all the people...”</i></p> <p>a) O que podemos inferir a partir dessa expressão? b) Por que será que esse trecho é tão repetido na música?</p> <p>02. Entendemos o refrão como trecho musical que se repete após estrofes de uma composição musical. Em <i>Imagine</i>, identificamos o refrão iniciado pelo seguinte trecho:</p> <p style="text-align: center;"><i>“You may say I’m a dreamer But I’m not the only one...”</i></p> <p>Como vimos em sala de aula, nesse refrão, o autor demonstra que não é o único sonhador. De que forma isso é evidenciado? E você, compartilha do mesmo sonho dele?</p>

Dessa atividade, compreendeu-se práticas diversas de uso da linguagem através de modalidades variadas de textos, como propõe Kress (2004). Como resultado, os alunos demonstraram o entendimento da língua e do contexto social – de produção e recepção dos textos trabalhados - no decorrer das discussões e atividades de compreensão realizadas.

Por meio da *Atividade Complementar I*, lembrou-se as sete artes, relacionando-as ao cinema, sobretudo, através da leitura do texto *Conhecendo a sétima arte: o cinema*. Dessa preparação, assistiu-se ao vídeo *Revenge of the Pink Panther* que, embora dissesse respeito a uma *short story* do cinema mudo, apresentava algumas expressões em Língua Inglesa, das quais os alunos demonstraram compreensão por causa de toda situação de ensino que relacionou diversas modalidades de texto para que a referida língua fosse compreendida em contexto situado.

Em suma, considerando Kern (2009), o trabalho ora apresentado apresenta a contribuição de o contexto de ensino/ aprendizagem mencionado ter cumprido o desafio de promover situações de compreensão e interação da língua estrangeira. A partir de Kress e Van Leeuwen (2006), tem-se o resultado de que estruturas visuais auxiliaram na interpretação dos alunos. No entanto, apresenta a limitação de essa situação de letramento ter acontecido em curto período (seis aulas).



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

Considerações finais

O trabalho realizado demonstrou que uma língua estrangeira pode ser compreendida através dos textos multimodais que a constituem. Mostrou a pesquisa-ação realizada em contexto de escola pública, onde não foi preciso traduzir ao pé da letra o que estava escrito em inglês.

Através da temática das artes, proporcionou-se aos alunos as múltiplas leituras que podemos fazer dos mais variados textos, sejam verbais ou não-verbais. Desse modo, o ensino pela leitura multimodal leva a compreender que o contato com diversos textos desenvolve habilidades para agir conforme cada situação constituída pela linguagem.

Desta maneira, refletiu-se sobre práticas de letramento com ênfase à pluralidade nas práticas sociais e nos usos da linguagem, por meio da verificação do ensino de Língua Inglesa pela leitura multimodal.

Referências

- BAILEY, K. M. Reflective Pedagogy. In: BURNS, A.; RICHARDS, J. **The Cambridge guide to pedagogy and practice in Second Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press. (2012), p. 23-118.
- DIONISIO, A. P.; VASCONCELOS, L. J. de. Multimodalidade, capacidade de aprendizagem e leitura. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Orgs.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2013, p. 69-82.
- KERN, R. Teaching reading as design. In: _____. **Literacy and language learning**. Oxford: OUP, 2009.
- KRESS, G. (2004). Reading Images: Multimodality, Representation and New Media. Conference: Preparing for the Future of Knowledge Presentation. **IIID Expert Forum for Knowledge Presentation**. Disponível em: <<http://www.knowledgepresentation.org/BuildingTheFuture/Kress2/Kress2.html>>. Acesso em 04 abr. 2014.
- _____; VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design**. London: Routledge, 2006.
- _____. **Multimodal Discourse: the modes and media of contemporary communication**. London: Arnold; New York: Oxford University Press, 2001.
- SANTOS, Z. B. dos. A construção de uma leitura multimodal em língua estrangeira. **Educação em Destaque**. Juiz de Fora, v. 1, n. 2, p. 75-86, 2. sem. 2008.
- VASCONCELOS, L. J. de; DIONISIO, A. P. Multimodalidade, gênero textual e leitura. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Orgs.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2013, p. 69-82.
-